O sacerdote e a pastoral digital: postura ética e testemunho cristão em rede

Moisés Sbardelotto

1. O contexto digital
2. "Inculturação digital"
3. "Fake news" e a verdade relacional
4. A pastoral digital do sacerdote
5. Postura ética em rede
6. Estilo cristão digital

1. O contexto digital

1990

2010

2005
Luca Bruno / AP

2013
NBC NEWS
Michael Sohn / AP

JVC

Os 3 maiores medos das novas gerações

1.

2.

3.

Na cultura digital, surgem "**novas formas de relação social**, que são fruto de uma série de mudanças históricas, mas que não poderiam desenvolver-se sem a internet".

Manuel Castells, 2005

Pesquisa Brasileira de Mídia 2016

HÁBITOS DE CONSUMO DE MÍDIA PELA POPULAÇÃO BRASILEIRA

P01) Em que meio de comunicação o(a) sr(a) se informa mais sobre o que acontece no Brasil? E em segundo lugar? **(ESTIMULADA - ATÉ DUAS MENÇÕES)**

Base: Amostra (15050)	**1ª MENÇÃO**	**1ª+2ª MENÇÕES**
TV	63%	89%
Internet	26%	49%
Rádio	7%	30%
Jornal	3%	12%
Revista	0%	1%
Meio externo (placas publicitárias, outdoor, ônibus, elevador, metrô, aeroporto)	0%	0%
Outro (Esp.)	0%	2%
NS/ NR	0%	0%

P02C) Quantos dias da semana, de segunda a domingo, o(a) sr.(a) lê jornais (**RU**)

Base: Amostra (15050)	
1 dia por semana ou menos	10%
2 dias por semana	6%
3 dias por semana	4%
4 dias por semana	1%
5 dias por semana	2%
6 dias por semana	1%
7 dias por semana/ Todos os dias	8%
Nunca/ Não assiste/ ouve/ lê/ navega	67%
NS/NR	0%

P02D) Quantos dias da semana, de segunda a domingo, o(a) sr.(a) lê revistas (**RU**)

Base: Amostra (15050)	
1 dia por semana ou menos	10%
2 dias por semana	6%
3 dias por semana	3%
4 dias por semana	1%
5 dias por semana	1%
6 dias por semana	0%
7 dias por semana/ Todos os dias	2%
Nunca/ Não assiste/ ouve/ lê/ navega	77%
NS/NR	1%

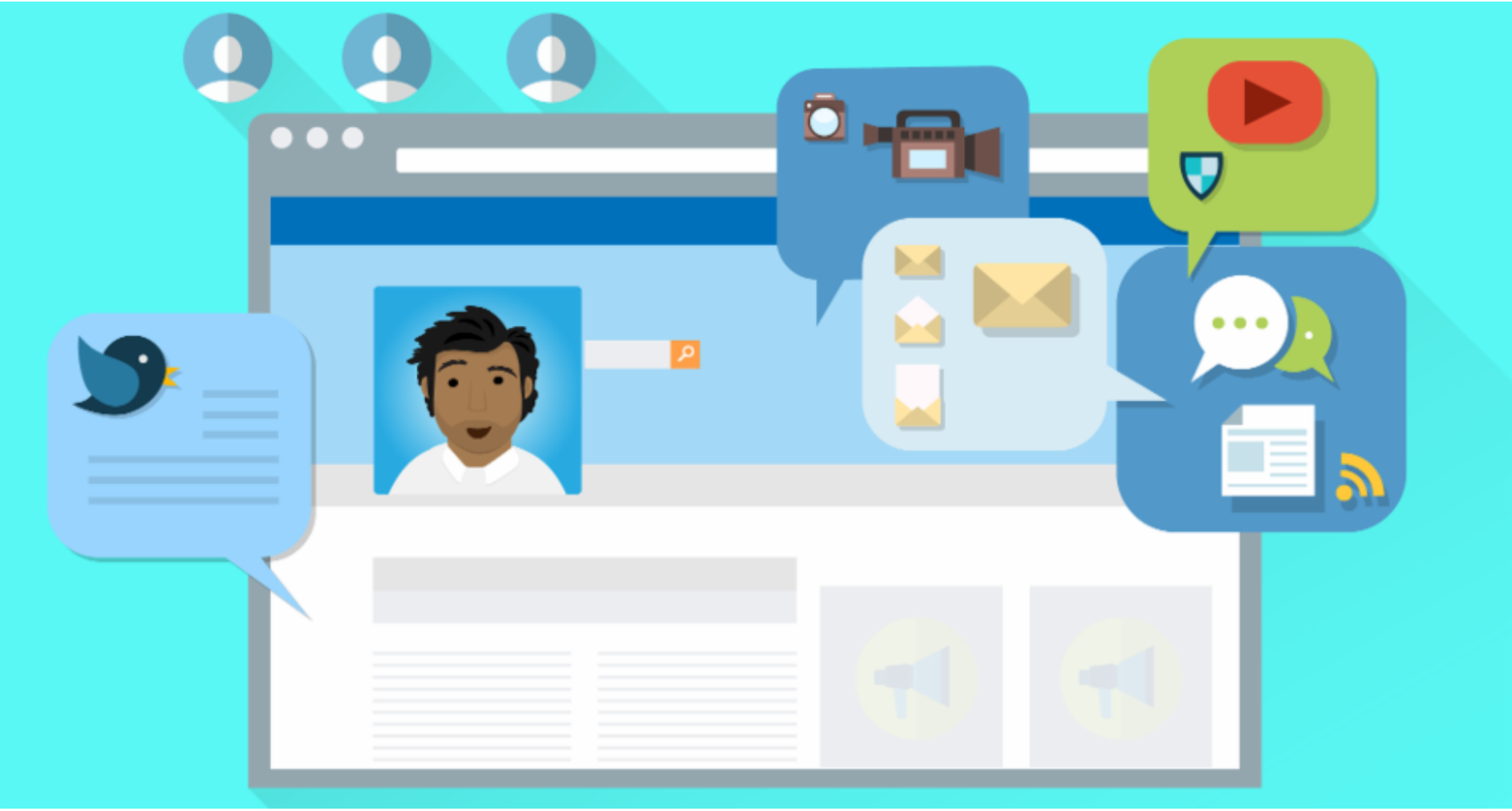
P02A) Quantos dias da semana, de segunda a domingo, o(a) sr.(a) assiste TV (**RU**)

Base: Amostra (15050)	
1 dia por semana ou menos	3%
2 dias por semana	4%
3 dias por semana	5%
4 dias por semana	3%
5 dias por semana	4%
6 dias por semana	2%
7 dias por semana/ Todos os dias	77%
Nunca/ Não assiste/ ouve/ lê/ navega	3%
NS/NR	0%

P02E) Quantos dias da semana, de segunda a domingo, o(a) sr.(a) utiliza a internet (**RU**)

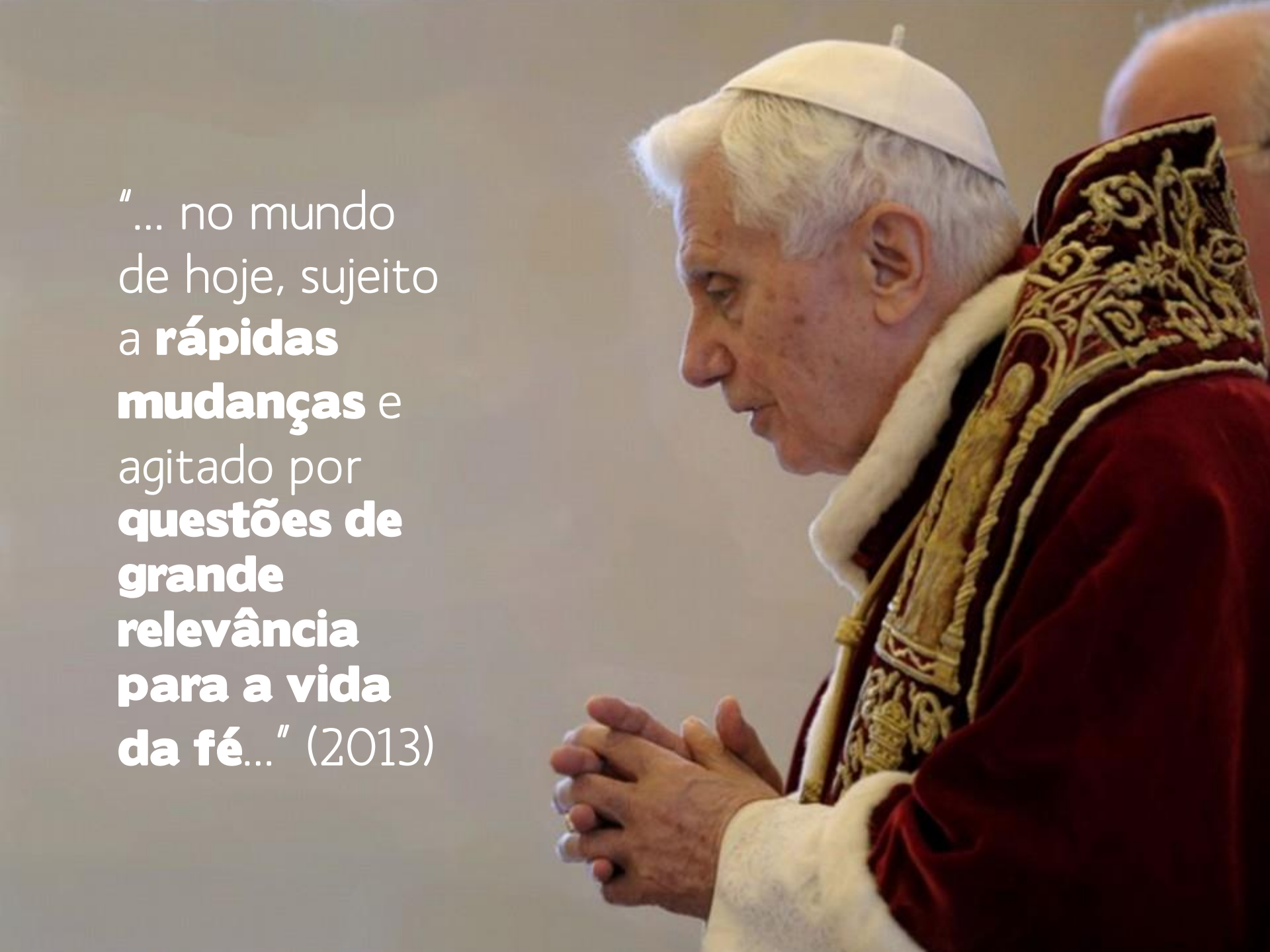
Base: Amostra (15050)	
1 dia por semana ou menos	2%
2 dias por semana	3%
3 dias por semana	3%
4 dias por semana	2%
5 dias por semana	2%
6 dias por semana	1%
7 dias por semana/ Todos os dias	50%
Nunca/ Não assiste/ ouve/ lê/ navega	37%
NS/NR	0%

Significação pessoal



Relação inter-pessoal

Organização social


"... no mundo
de hoje, sujeito
a **rápidas**
mudanças e
agitado por
questões de
grande
relevância
para a vida
da fé..." (2013)

Viemos de uma prática pastoral secular, em que a Igreja era o único ponto de referência da cultura. (...) Mas não estamos mais nessa época. Ela passou. Não estamos na cristandade, não mais. **Hoje, não somos mais os únicos que produzem cultura, nem os primeiros, nem os mais ouvidos.** Precisamos, portanto, de uma mudança de mentalidade pastoral.

Francisco, 2014

2. “Inculturação digital”

Pela **inculturação**, a Igreja "introduz os povos com as suas culturas na sua própria comunidade", porque "cada cultura oferece **formas e valores positivos** que podem enriquecer o modo como o Evangelho é pregado, compreendido e vivido" (EG 116).

"A comunicação é uma conquista mais humana do que tecnológica. Portanto haverá alguma coisa, no ambiente digital, que nos ajuda a **crescer em humanidade e na compreensão recíproca**?" (2014).

1. Síntese

"Os bits fazem com que a matéria seja mais maleável do que os átomos" (Kerchkove, 2009)

Descontextualização-recombinação (Kerchkove, 2009) → manipulação

Novas linguagens e imaginários

"Disponível por toda a parte, difícil de proteger, impossível de controlar" (Gensollen, 2010)

2. Conexão

"Desenvolvimento do jogo comunicativo não pertence a uma entidade central, mas ao organismo-rede" (Lemos, 2008)

Mutação da relação com o conhecimento e com o Outro (Verón, 2012)

Enfraquecimento das instâncias mediadoras, descentralização das instituições → autoridade?

"Vínculos fracos", "aldeias globais" → comunidade?

3. Ubiquidade

Em toda a parte ao mesmo tempo

A especificidade "está expressa não no último W (*Web*), mas sim nos dois primeiros (*World Wide*)" (Verón, 2012)

*V*elocidade e alcance, capilaridade e amplificação
→ mobilidade

4. Autonomia

Emancipação da autoria (Miroshnichenko, 2013)

Usuário controla a "chave" entre público e privado (Verón, 2012).

Autocomunicação de massa (Castells, 2013)

"O amador ocupa o espaço livre entre o profano e o especialista" (Flichy, 2010) → participação

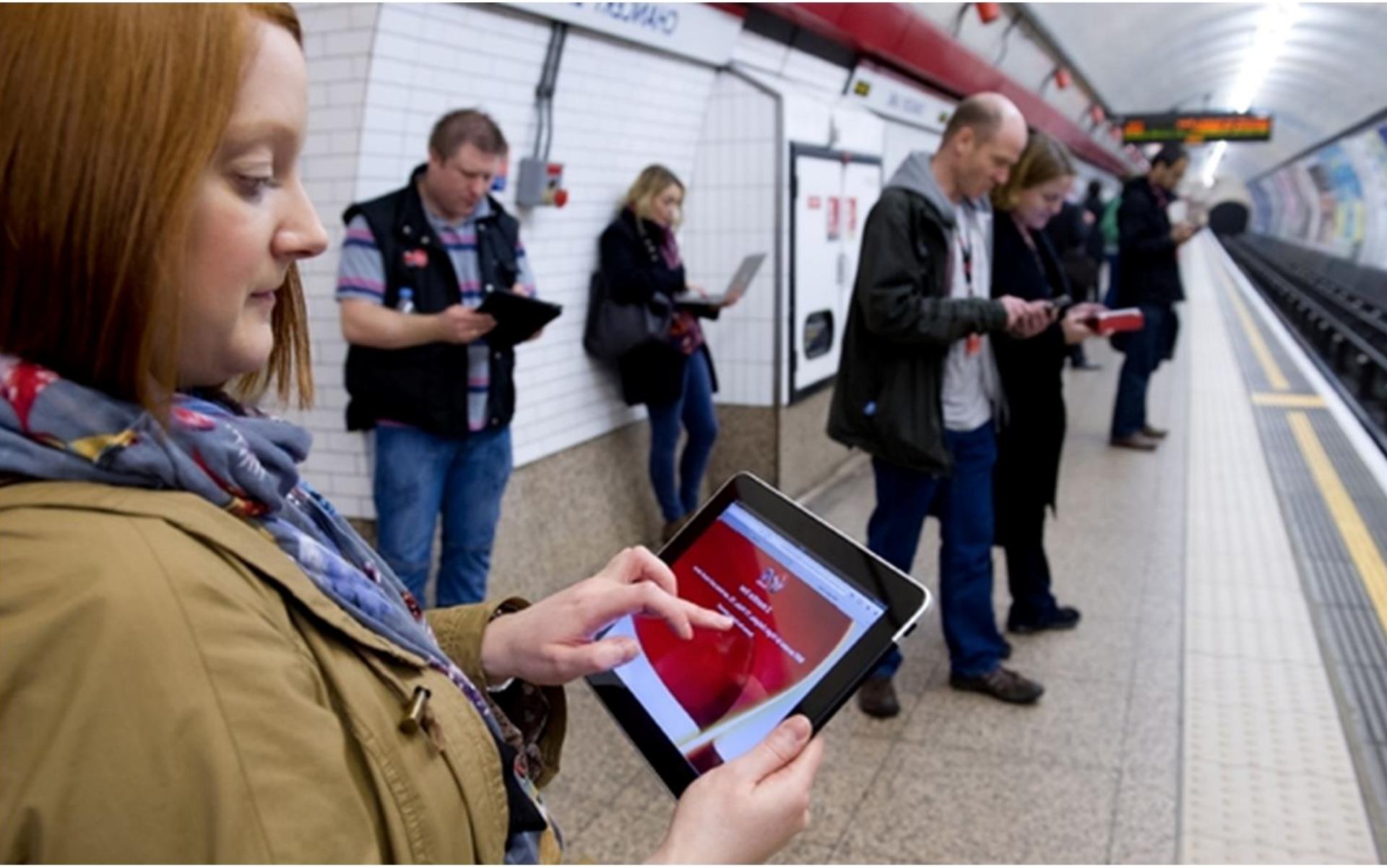
Virtual?

"Nestes dias, a Polônia quer ser o rosto sempre jovem da Misericórdia. A partir desta terra, com vocês, e também unidos a tantos jovens que hoje não podem estar aqui, mas que nos **acompanham através dos vários meios de comunicação**, todos juntos faremos desta jornada uma verdadeira festa jubilar, neste Jubileu da Misericórdia."

Cerimônia de acolhida JMJ 2016

"O ambiente digital **não é um mundo paralelo ou puramente virtual**, mas faz parte da **realidade cotidiana** de muitas pessoas, especialmente dos mais jovens. As redes sociais são o fruto da interação humana, mas, por sua vez, dão formas novas às dinâmicas da comunicação que cria relações." (2013)

Antissocial?



FREE

Se é isto que você vê...

você não está vendo

o suficiente

"Quando as pessoas trocam informações, já estão a partilhar-se a si mesmas (...) No mundo digital, transmitir informações significa com frequência sempre maior **inseri-las numa rede social**, onde o conhecimento é partilhado no âmbito de intercâmbios pessoais." (DMCS 2011).

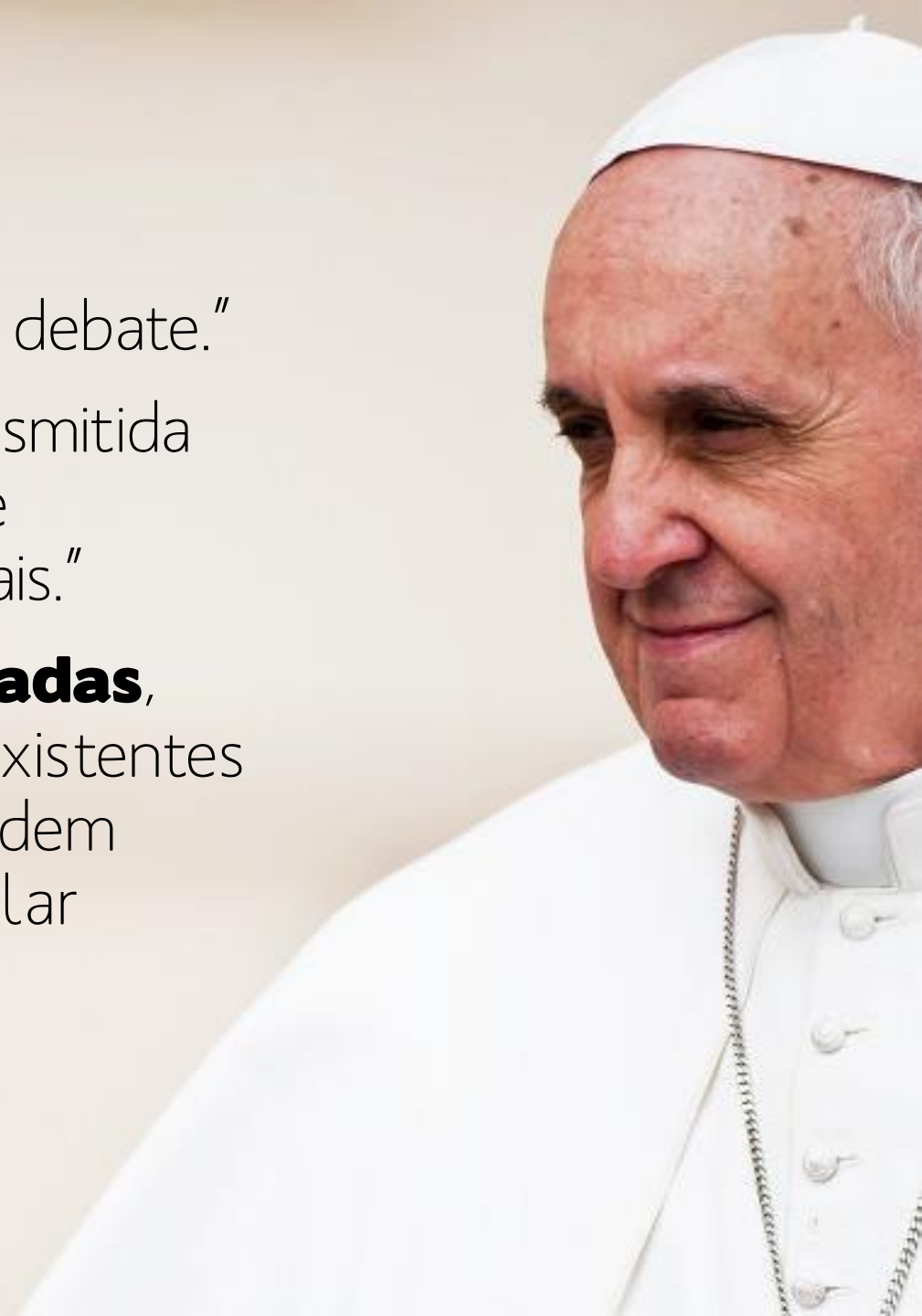
"Particularmente a internet pode oferecer maiores possibilidades de **encontro e de solidariedade entre todos**; e isto é uma coisa boa, é um dom de Deus" (DMCS 2014).

“Fake news” e a verdade relacional

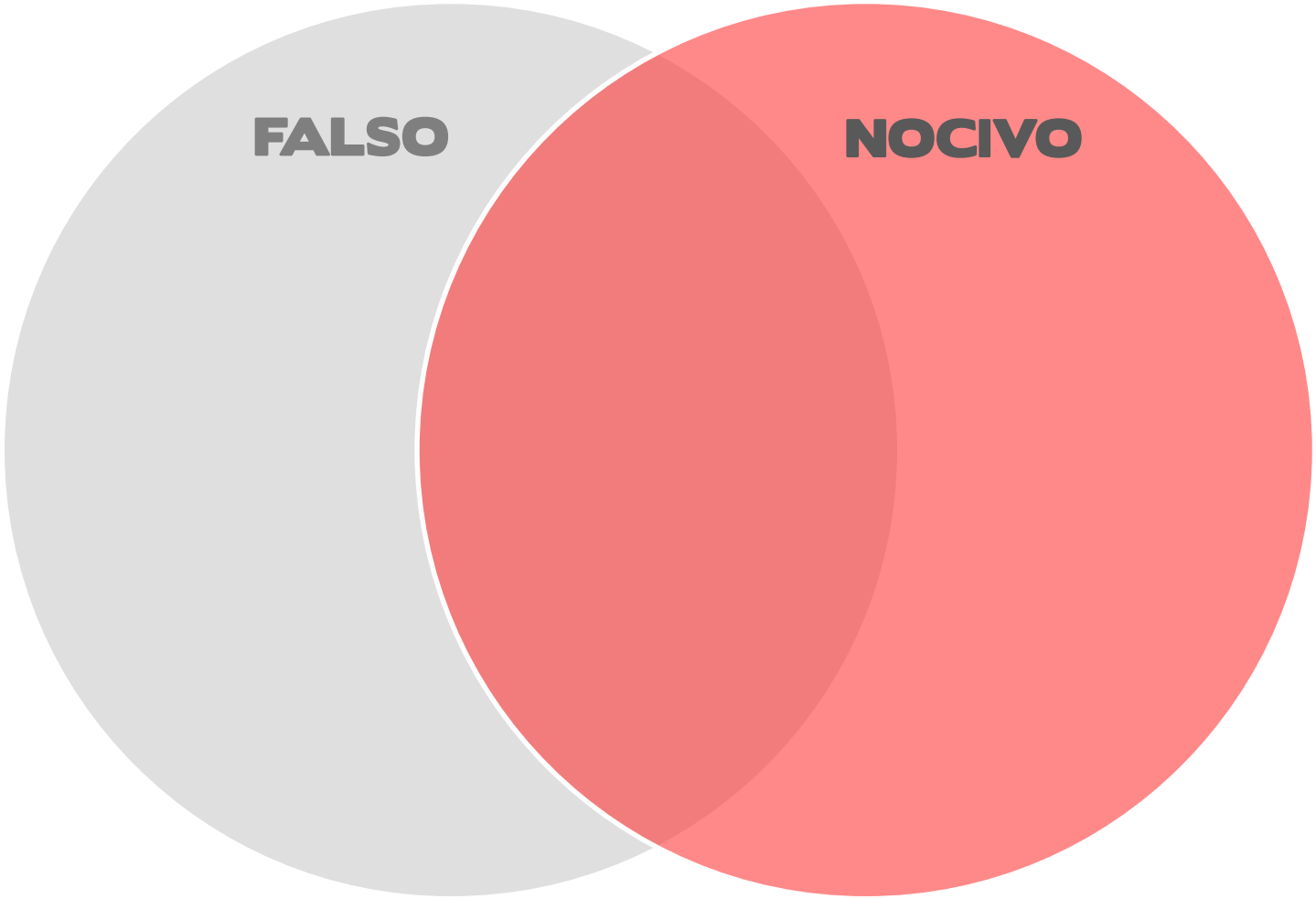
"Objeto de discussão e debate."

"**Desinformação** transmitida online ou nos meios de comunicação tradicionais."

"**Informações infundadas**, baseadas em dados inexistentes ou distorcidos, que tendem a enganar e até manipular o destinatário."

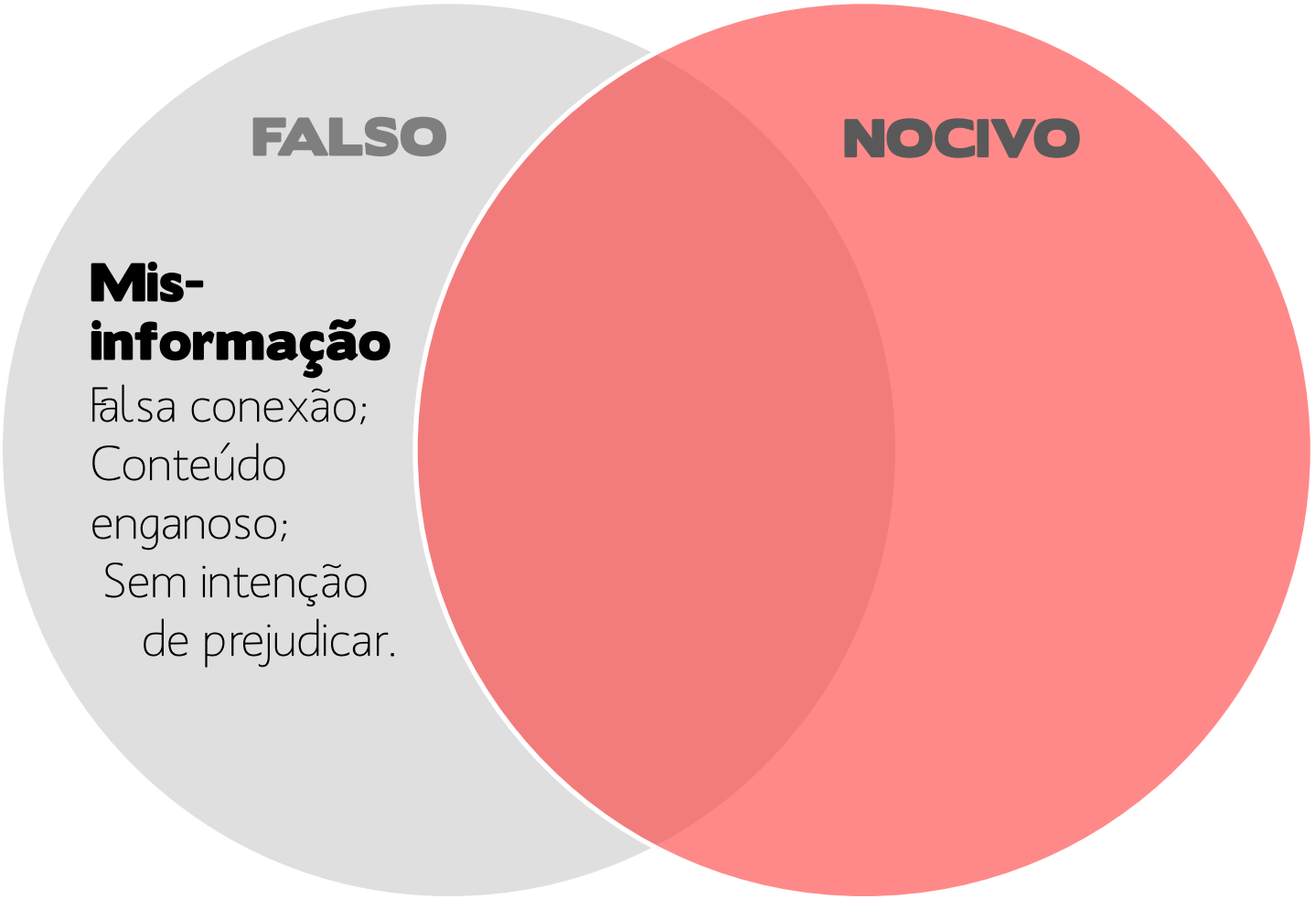


Desordem informacional



Relatório do Conselho da Europa sobre "Desordem informacional" (2017)

Desordem informacional



Relatório do Conselho da Europa sobre "Desordem informacional" (2017)

R7 JOVEM | "NÃO HÁ FOGO DO INFERNO! ADÃO E EVA NÃO SÃO REAIS..." – DIZ O PAPA FRANCISCO:

COMPARTILHAR TWEETAR

"NÃO HÁ FOGO DO INFERNO! ADÃO E EVA NÃO SÃO REAIS..." – DIZ O PAPA FRANCISCO:

"NÃO HÁ FOGO DO INFERNO! ADÃO E EVA NÃO SÃO REAIS..." – DIZ O PAPA FRANCISCO:

JOVEM | 03/03/2016 - 15H36

COMPARTILHAR TWEETAR A- A+ 180 COMPARTILHAMENTOS

Sensacionalista
isento de verdade

Rede TVTEC » TVTEC News » Brasil terá o inverno mais frio dos últimos 100 anos

Brasil terá o inverno mais frio dos últimos 100 anos

Publicada em 20/04/2018 às 10:32

Simulações atmosféricas dos especialistas confirmam que 2018 poderá ter o inverno mais rigoroso do último século no Brasil. É possível que todo os recordes de frio atuais do Sul, Sudeste, Goiás, Distrito Federal e Mato Grosso do Sul sejam superados este ano.

De acordo com o engenheiro agrônomo, Ronaldo Coutinho do Prado, a perspectiva é de que o frio vai chegar mais cedo e deve ser mais intenso do que no ano passado, tendo início já em maio.

O climatologista Luiz Carlos Molion destaca que o La Niña, culpado pelo frio rigoroso, segue em plena atuação, deixando o tempo frio e seco.

O La Niña é um fenômeno oceânico-atmosférico caracterizado pelo resfriamento anormal das águas superficiais do Oceano Pacífico Equatorial e deve persistir até maio e junho, entrando posteriormente na neutralidade e voltando a se estabelecer no restante do ano, persistindo até janeiro de 2019.

Fonte: Jornal Andradas Hoje Regional; Notícias Agrícolas; Rádio Rural

Perspectiva é de inverno mais rigoroso que em 2017

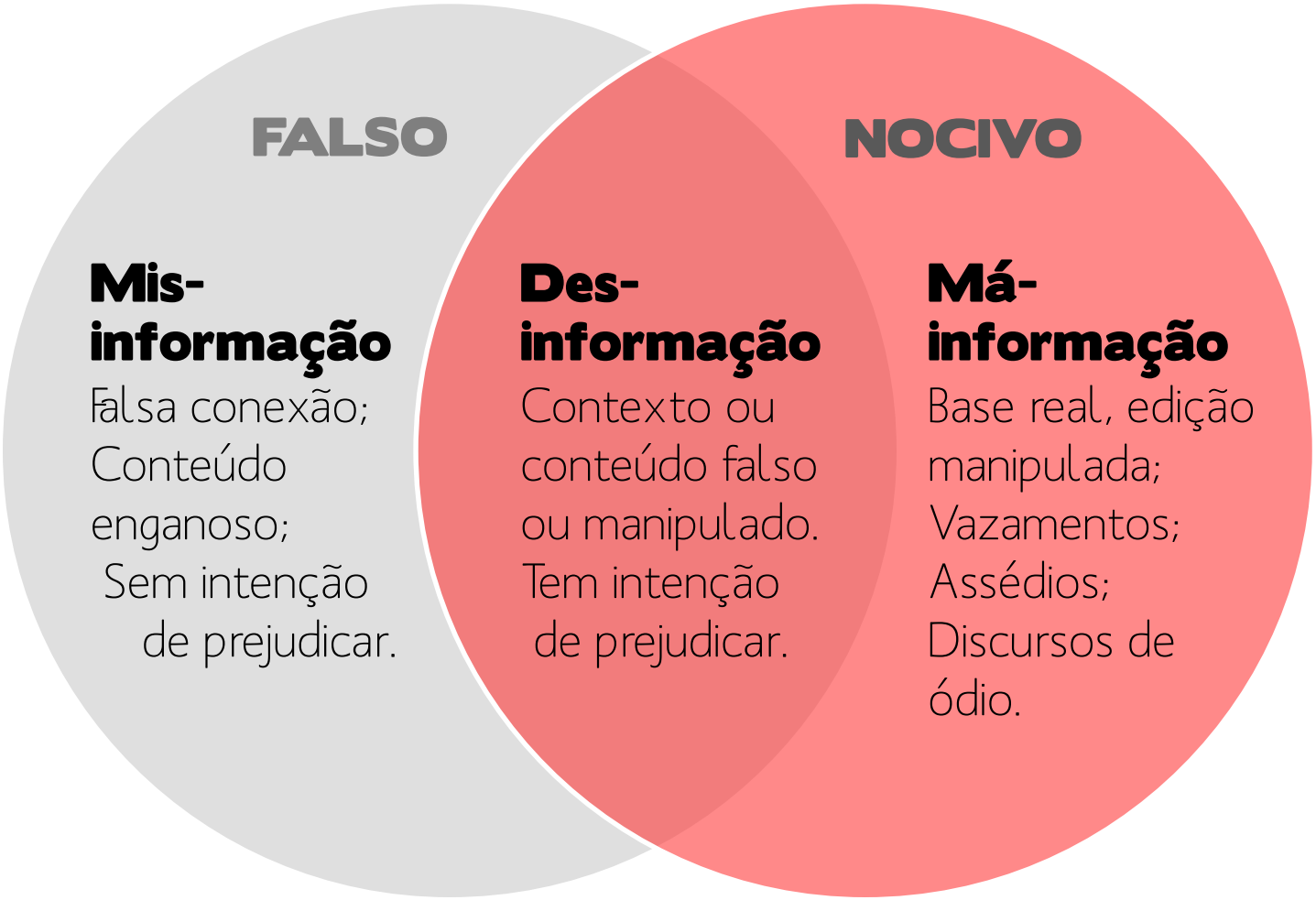
Desordem informacional

Relatório do Conselho da Europa sobre "Desordem informacional" (2017)

People Are Using AI to Create Fake Porn of Their Friends and Classmates

Facial recognition apps make it super easy to match anyone's face with a porn performer's body.

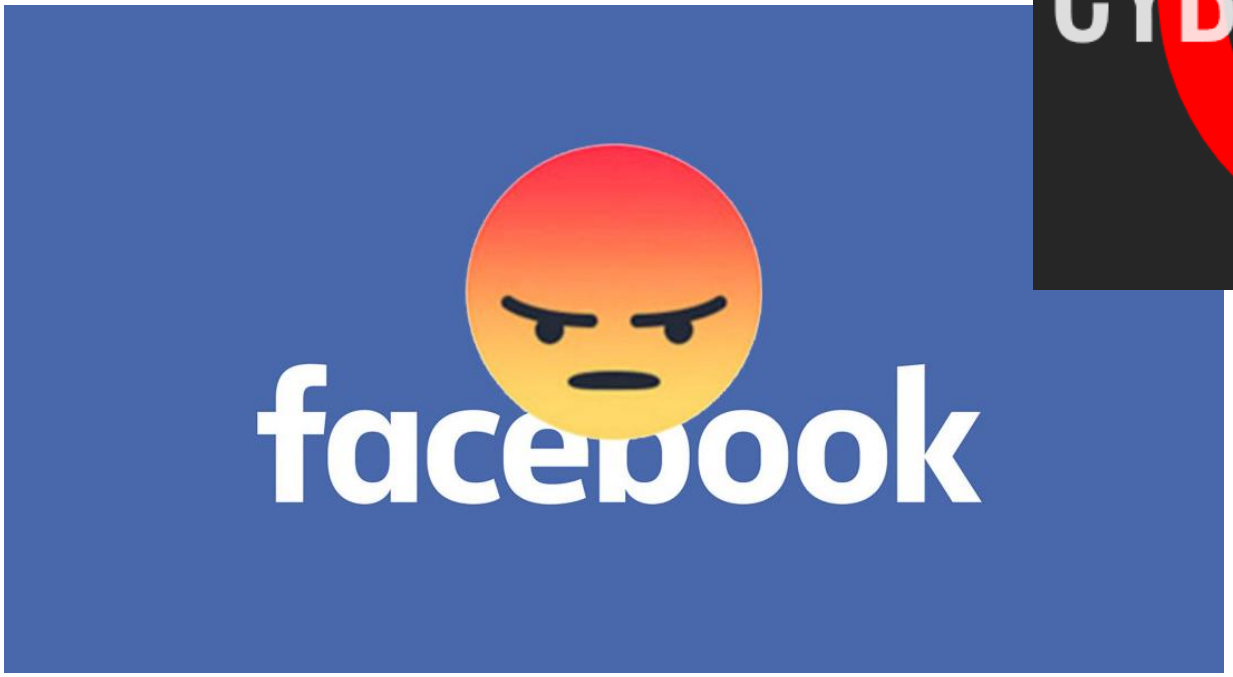
Desordem informacional



Relatório do Conselho da Europa sobre "Desordem informacional" (2017)

Cambridge
Analytica

CYBERBULLYING

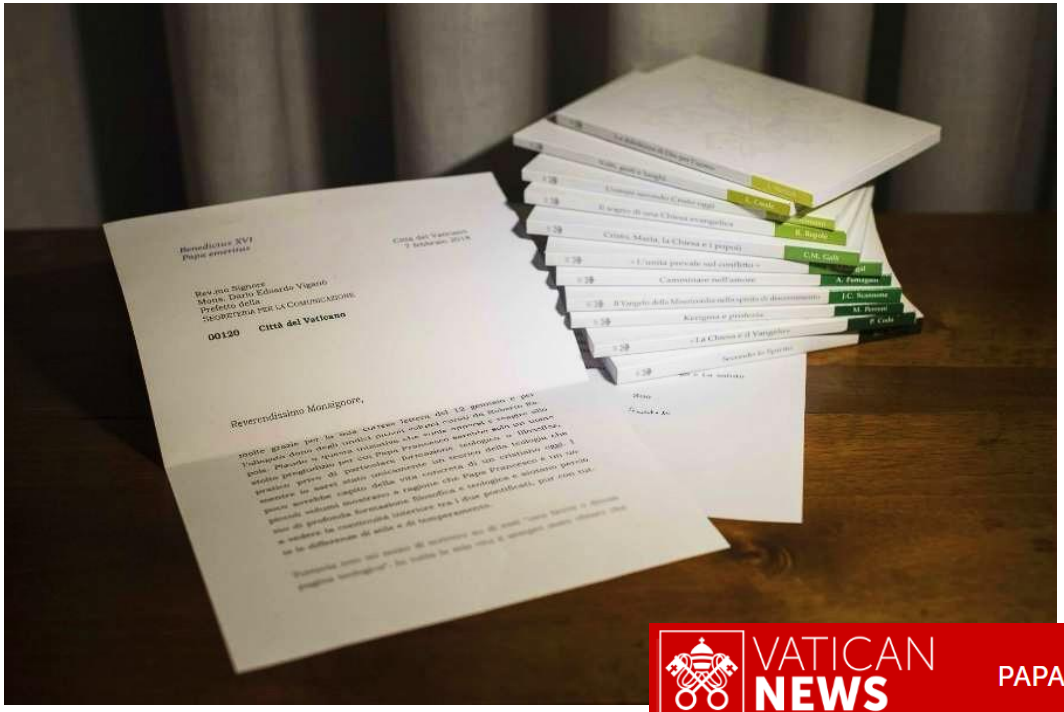

facebook

Input winter image

AI-generated summer image

Input sunny image

AI-generated rainy image



VATICAN NEWS

PAPA VATICANO IGREJA MUNDO

Correção sobre o caso Grabois-Lula

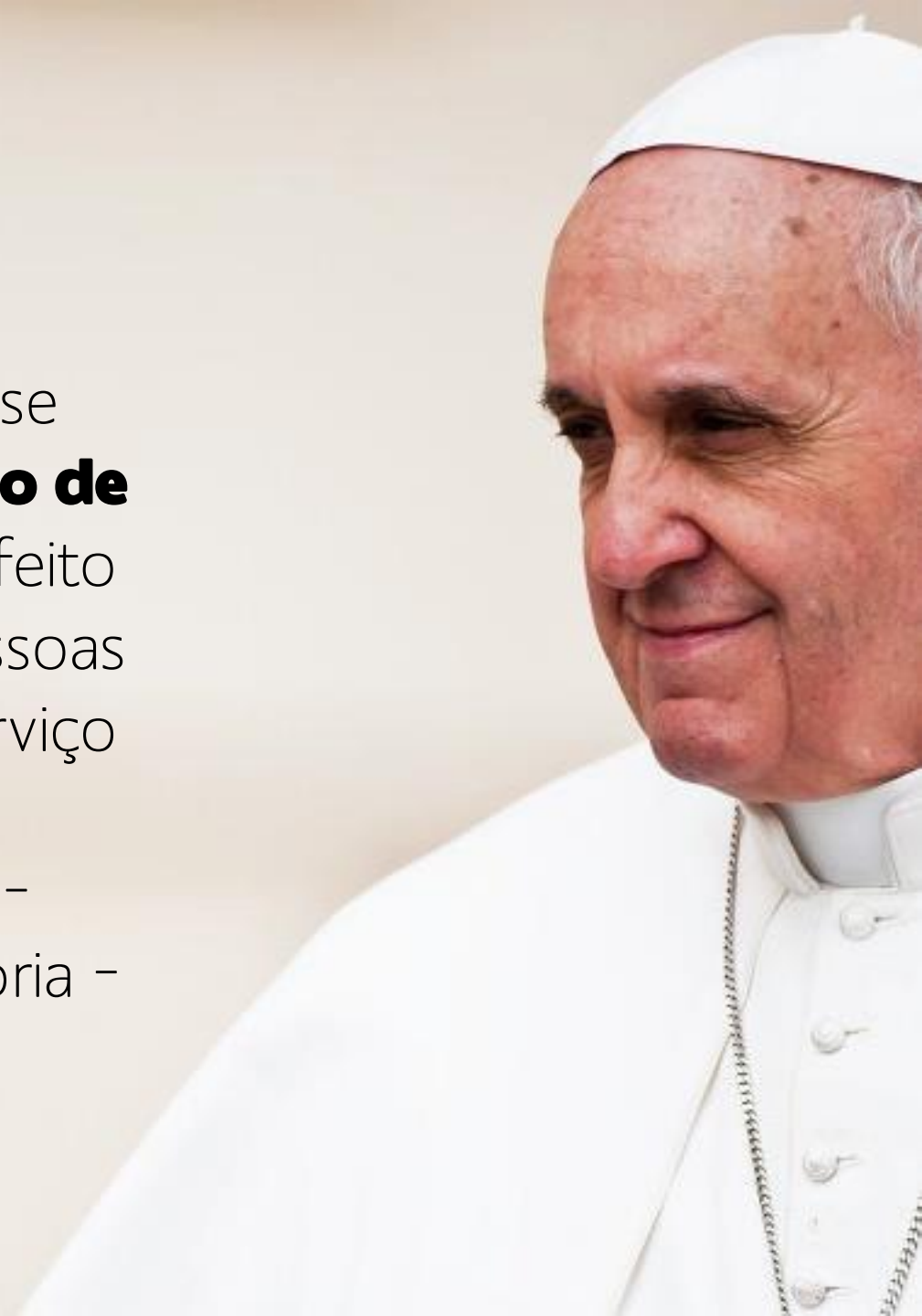
Corrigindo um nosso serviço precedente sobre o caso Grabois-Lula, devemos ressaltar que havia imprecisões na tradução e nas transcrições que induziram a alguns erros.

Cidade do Vaticano

Corrigindo um nosso serviço precedente sobre o caso Grabois-Lula, devemos ressaltar que havia imprecisões na tradução e nas transcrições que induziram a alguns erros. Abaixo apresentamos a notícia correta.

O que fazer?

"Desejo convidar a que se promova um **jornalismo de paz** (...) um jornalismo feito por pessoas para as pessoas e considerado como serviço a todas as pessoas, especialmente àquelas - e no mundo, são a maioria - que não têm voz."



Jornalismo para a paz	Jornalismo de guerra
	I. Orientado para a guerra/violência - Foca na arena de conflito; há duas partes e um objetivo (vencer) - Uma parte ganha, a outra perde - Espaço e tempo fechados: causas e consequências se restringem à arena, focando em quem atirou a primeira pedra - Apresenta a guerra de forma obscura/secreta - "Nós contra eles"; voz somente para "nós" - Vê "eles" como o problema e foca em quem prevalece na guerra - Desumaniza "eles", especialmente quando há armamentos - É reativo: espera atos violentos para reportar - Foca nos efeitos visíveis da violência: número de mortos, feridos e danos materiais

Fonte: extraída de Lynch e McGoldrick (2007, p. 251, tradução nossa).

Jornalismo para a paz	Jornalismo de guerra
I. Orientado para a paz/conflito - Explora a formação de conflitos; há partes, objetivos e problemas múltiplos - Todas as partes ganham - Espaço e tempo abertos: causas e consequências em qualquer lugar, inclusive na história e na cultura - Apresenta os conflitos com transparência - Dá voz a todas as partes, com empatia e entendimento - Vê conflito e guerra como problemas e foca na criatividade - Humaniza todas as partes, especialmente quando há armamentos - É proativo: busca a prevenção antes que a violência e guerra ocorram - Foca nos efeitos invisíveis da violência: traumas, danos à estrutura e à cultura	**I. Orientado para a guerra/violência** - Foca na arena de conflito; há duas partes e um objetivo (vencer) - Uma parte ganha, a outra perde - Espaço e tempo fechados: causas e consequências se restringem à arena, focando em quem atirou a primeira pedra - Apresenta a guerra de forma obscura/secreta - "Nós contra eles"; voz somente para "nós" - Vê "eles" como o problema e foca em quem prevalece na guerra - Desumaniza "eles", especialmente quando há armamentos - É reativo: espera atos violentos para reportar - Foca nos efeitos visíveis da violência: número de mortos, feridos e danos materiais

Fonte: extraída de Lynch e McGoldrick (2007, p. 251, tradução nossa).

EXORTAÇÃO APOSTÓLICA

GAUDETE ET EXSULTATE

DO SANTO PADRE

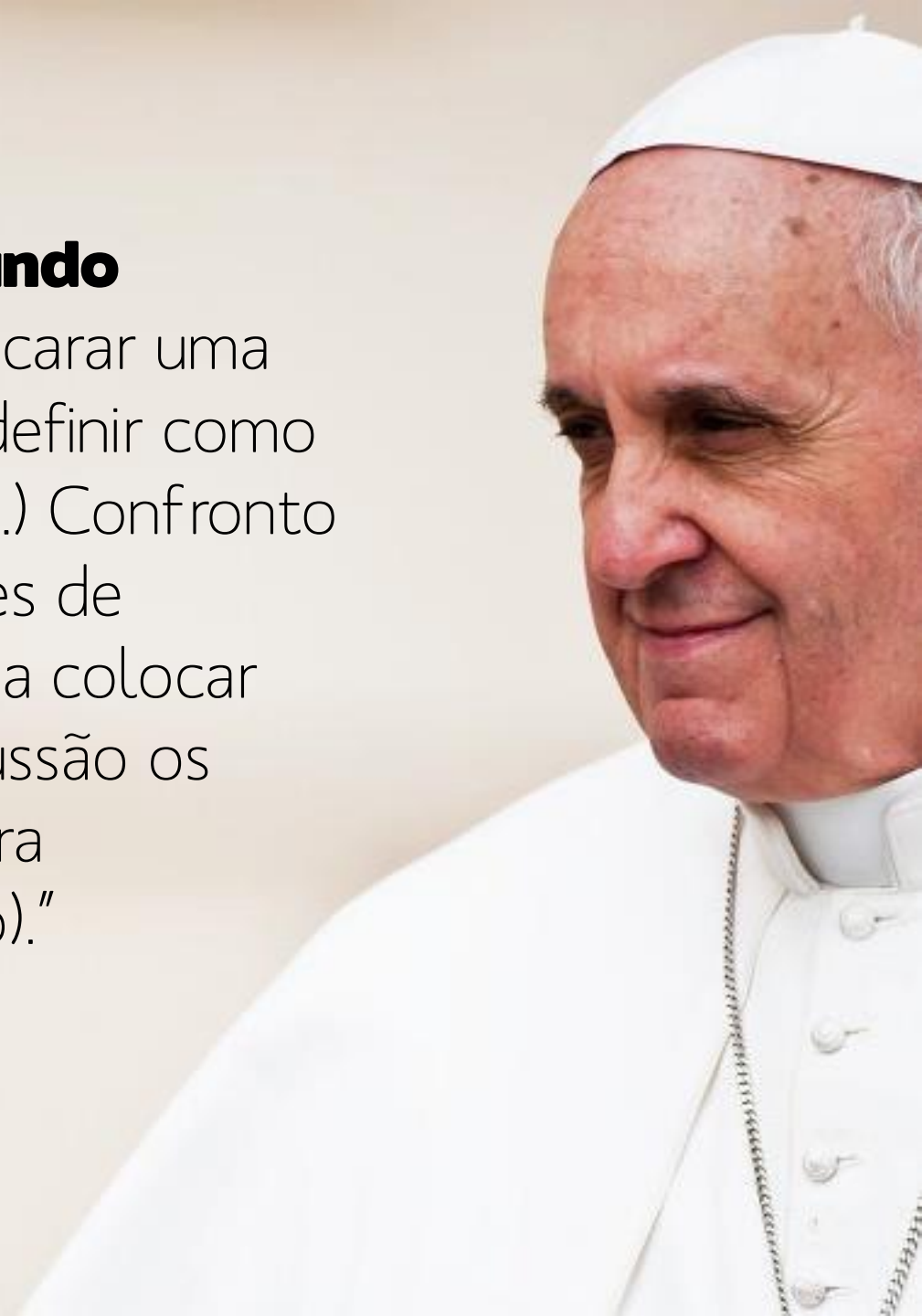
FRANCISCO

SOBRE A CHAMADA À SANTIDADE
NO MUNDO ATUAL

88. Os pacíficos são fonte de paz, constroem paz e amizade social. Àqueles que cuidam de semear a paz por todo o lado, Jesus faz-lhes uma promessa maravilhosa: «serão chamados filhos de Deus» (*Mt* 5, 9). Aos discípulos, pedia-lhes que, ao chegar a uma casa, dissessem: «a paz esteja nesta casa!» (*Lc* 10, 5). A Palavra de Deus exorta cada crente a procurar, juntamente «com todos», a paz (cf. *2 Tim* 2, 22), pois «é com a paz que uma colheita de justiça é semeada pelos obreiros da paz» (*Tg* 3, 18). E na nossa comunidade, se alguma vez tivermos dúvidas acerca do que se deve fazer, «procuremos aquilo que leva à paz» (*Rm* 14, 19), porque a unidade é superior ao conflito.[74]

Discernimento profundo e cuidadoso: "Desmascarar uma lógica, que se poderia definir como a 'lógica da serpente' (...) Confronto sadio com outras fontes de informação (que poderia colocar positivamente em discussão os preconceitos e abrir para um diálogo construtivo)."

3 níveis...



O QUE DISSE O **PAPA**?

8 passos para esclarecer uma **notícia** suspeita sobre o **Papa Francisco.**

www.jovensconectados.org.br

1. LER
Não leia apenas o título, observe todo o conteúdo.

2. DÚVIDA
Observe se a notícia cita fontes autorizadas.

3. NÃO COMPARTILHE
Não compartilhe conteúdos falsos, sem procedências.

4. INTERNET
Confira as fontes oficiais do Vaticano.

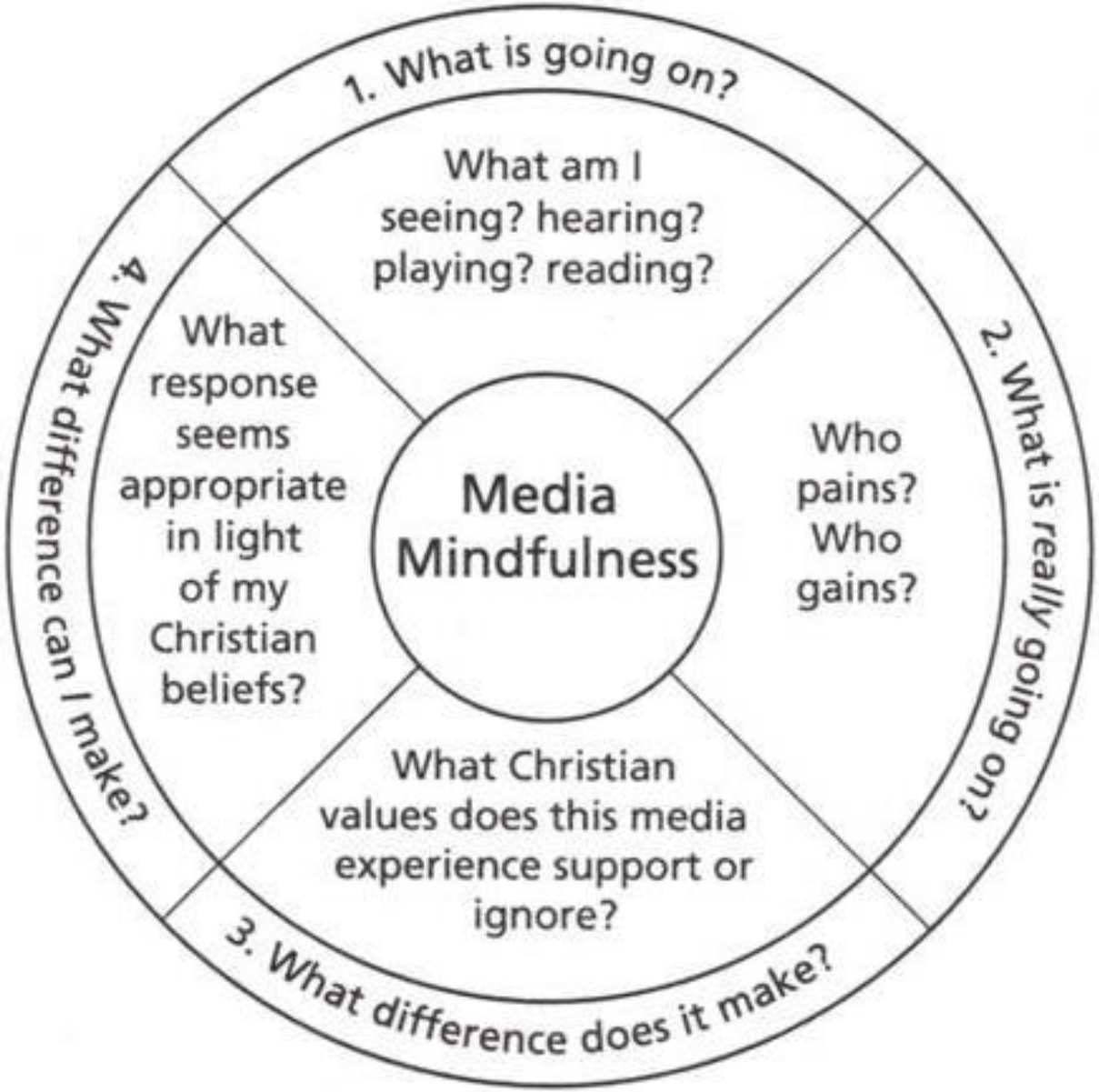
5. COMPARTILHE
Compartilhe apenas o verdadeiro conteúdo.

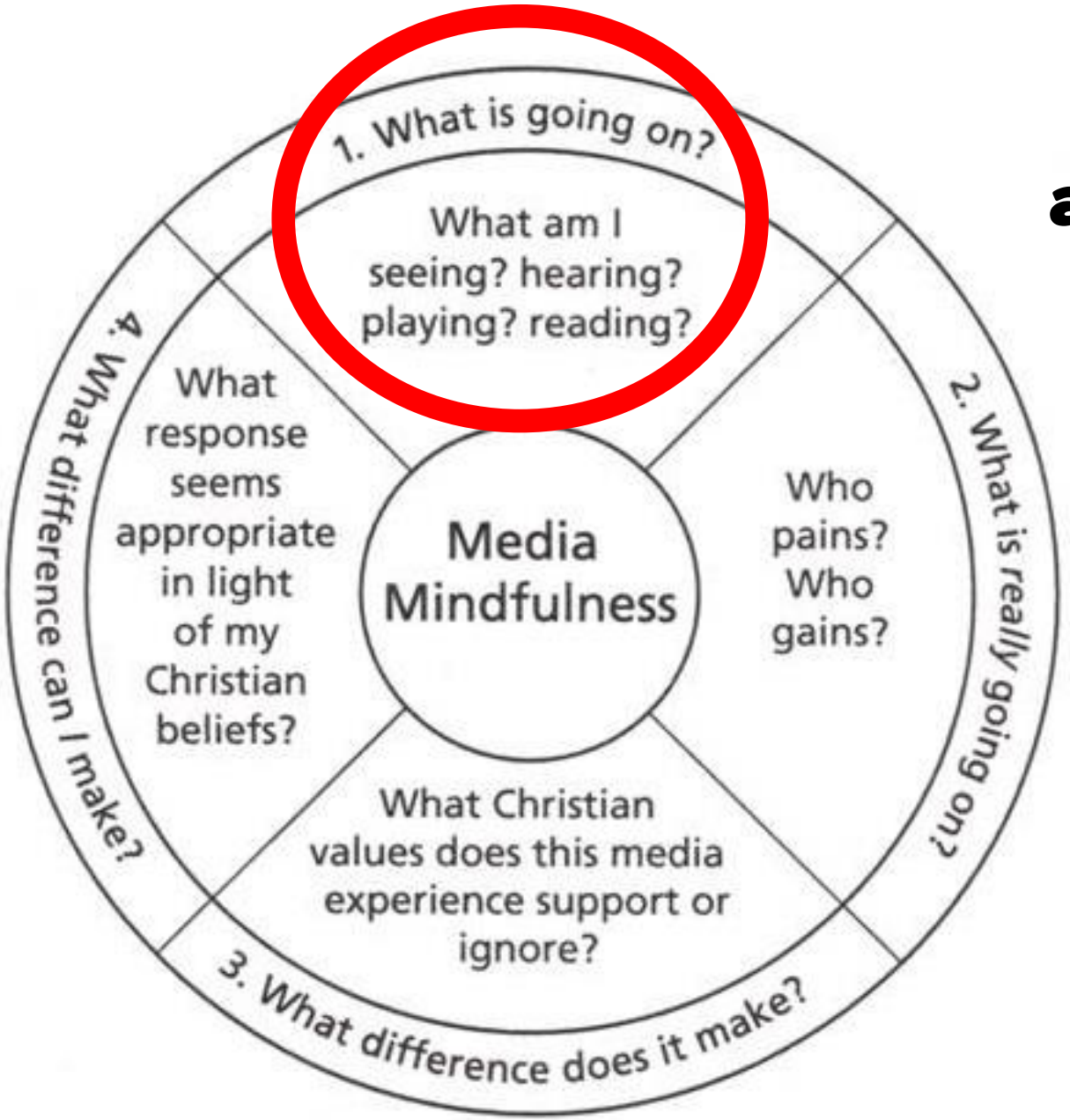
6. CORREÇÃO
Corrija com caridade e utilizando as fontes oficiais.

7. COLABORE
Somente divulgue informações verdadeira.

8. PESQUISA
Não siga ou se informe por fontes falsas ou não oficiais.

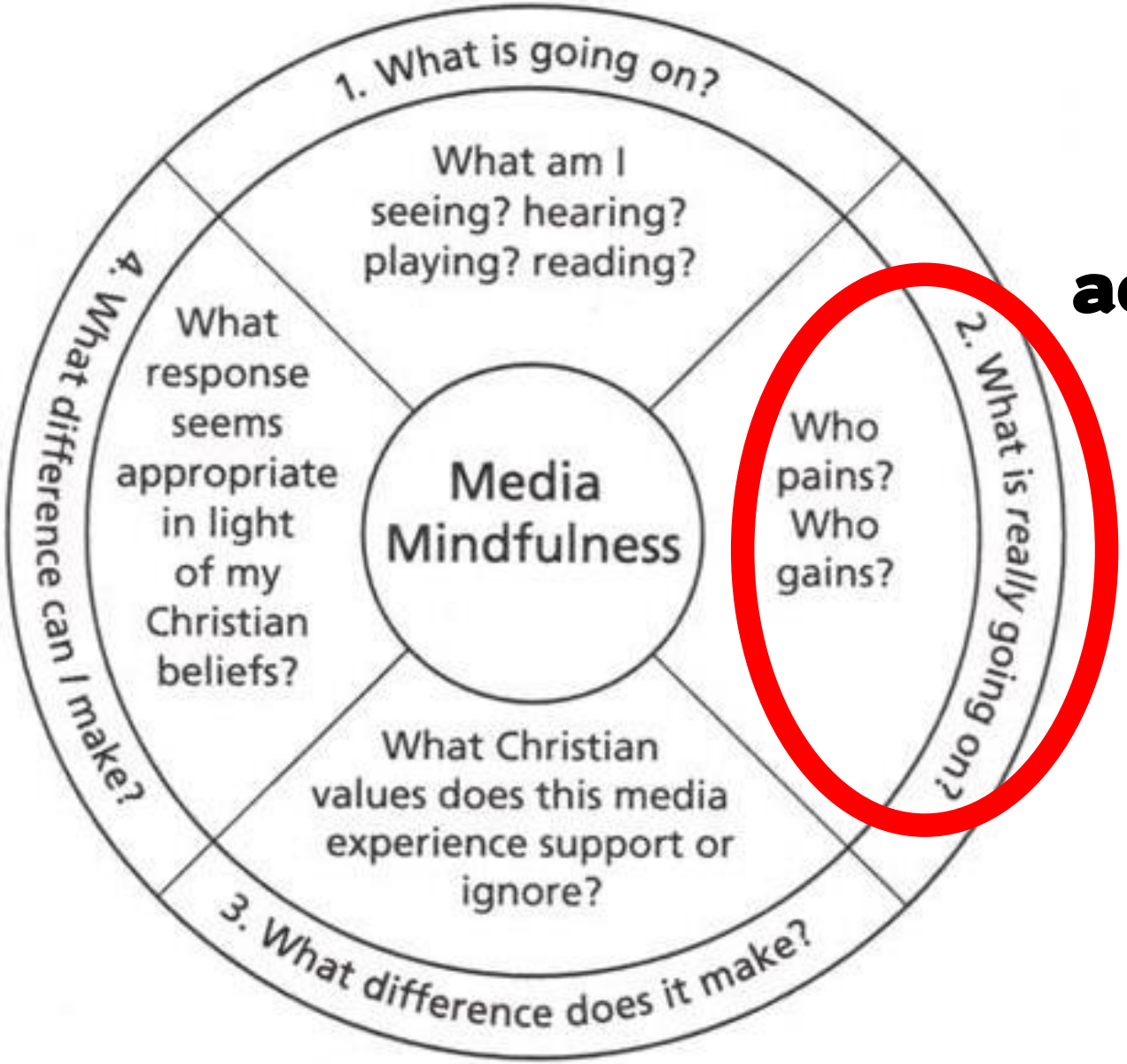
Confira a **matéria** na íntegra:
www.jovensconectados.org.br


1. What is going on?
What am I seeing? hearing? playing? reading?
2. What is really going on?
Who pains? Who gains?
3. What difference does it make?
What Christian values does this media experience support or ignore?
4. What difference can I make?
What response seems appropriate in light of my Christian beliefs?
Media Mindfulness



O que está acontecendo?

O que estou vendo?
Ouvindo?
Lendo?



O que <u>realmente</u> está acontecendo?

Quem perde?
Quem ganha?

Que diferença isso faz?

Que valores cristãos essa experiência midiática apoia ou ignora?

Que diferença eu posso fazer?

Que resposta parece apropriada à luz da minha fé cristã?

News literacy

Alfabetização midiática

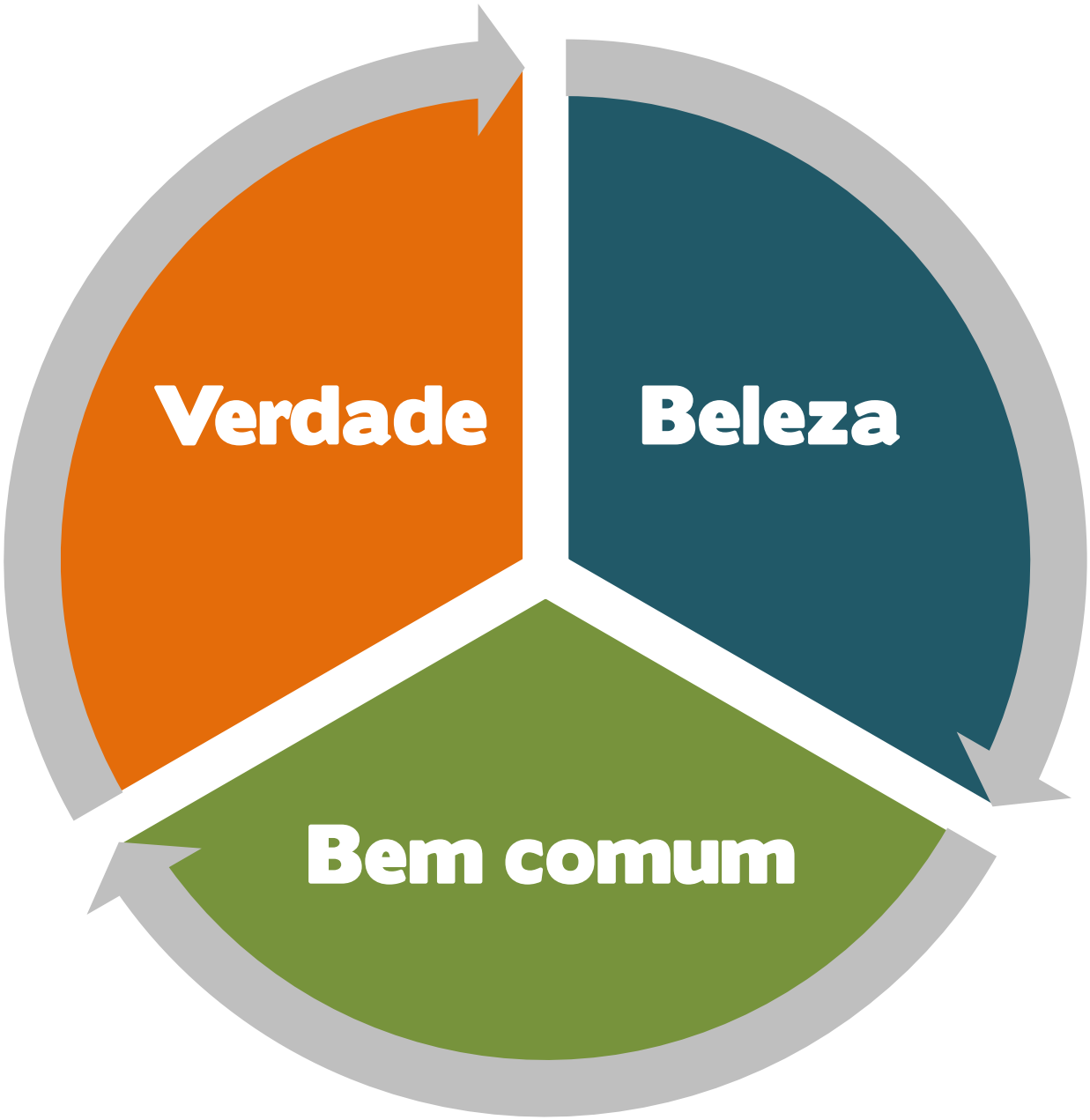
Educomunicação

“Formar para a informação”

“Conscientizar para a comunicação”

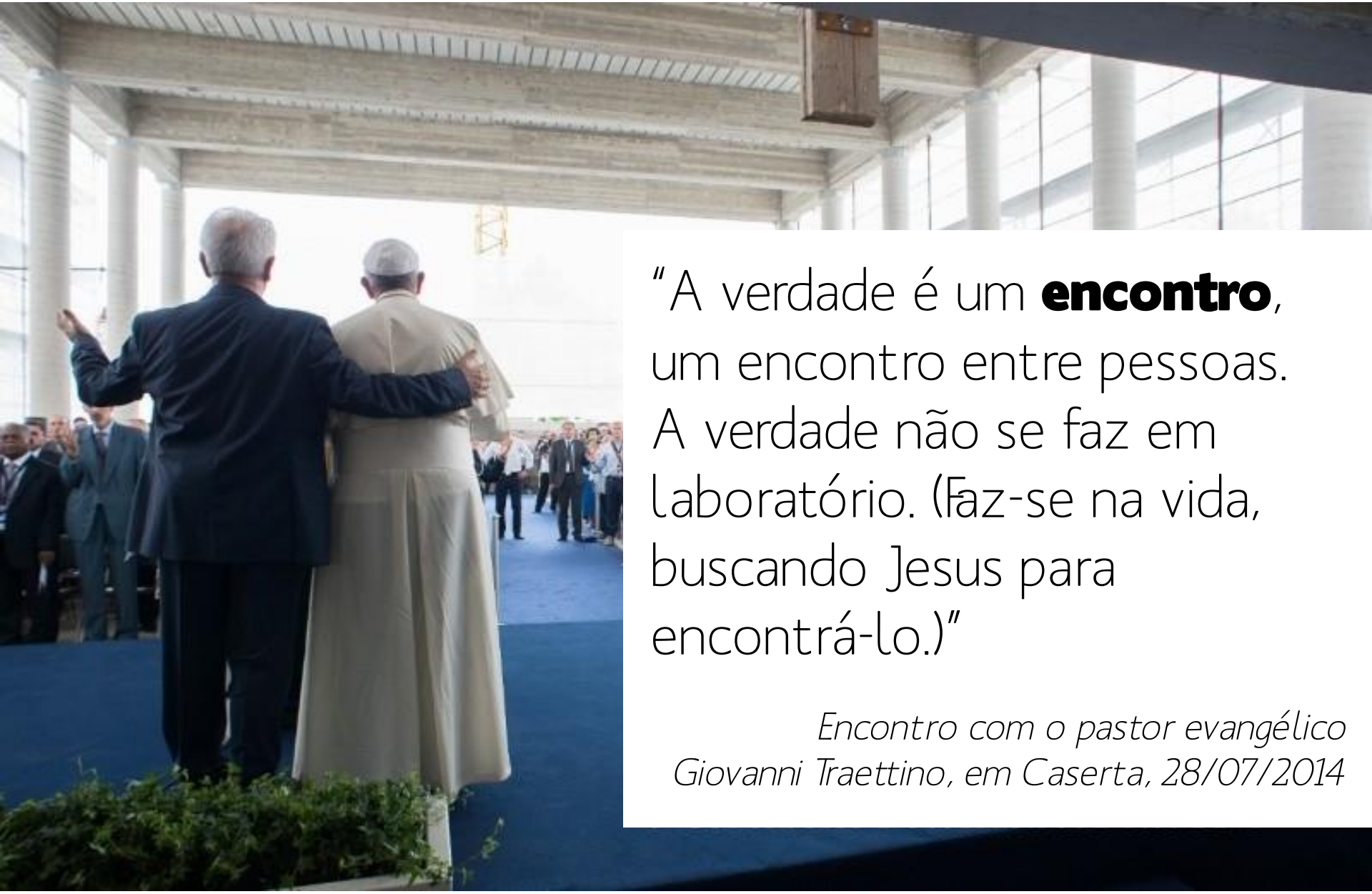
Três saberes

1. Saber *escolher*
   (examinar, priorizar, decidir)
2. Saber *ler*
   (interpretar, refletir, desvendar)
3. Saber *escrever*
   (reescrever, inscrever-se, engajar-se)


Verdade
Beleza
Bem comum

Sentido “relacional” da verdade

Absoluta (sem vínculos) x **Relativa** (“eu”)

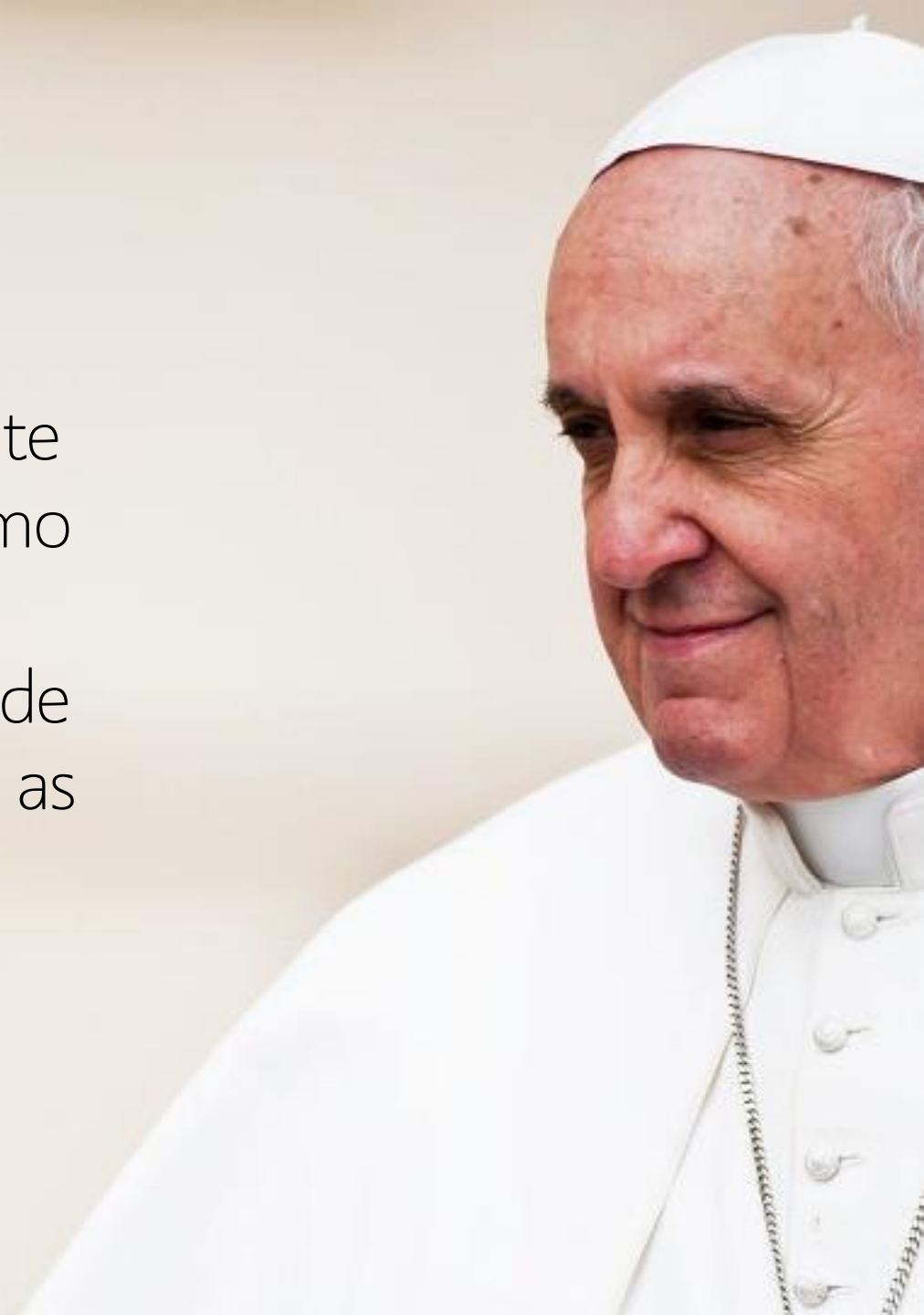


"A verdade é um **encontro**, um encontro entre pessoas. A verdade não se faz em laboratório. (Faz-se na vida, buscando Jesus para encontrá-lo.)"

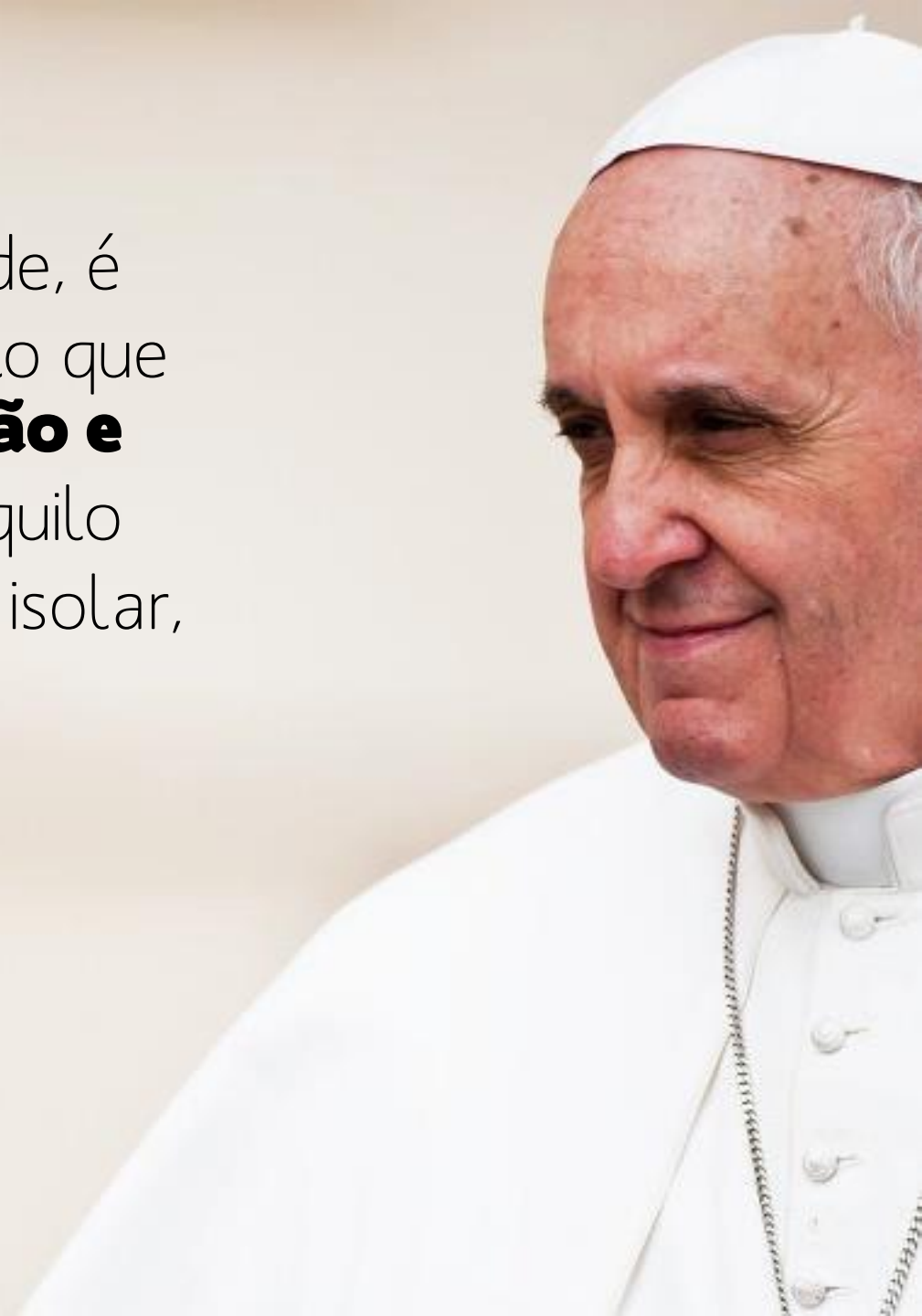
Encontro com o pastor evangélico Giovanni Traettino, em Caserta, 28/07/2014

"**Libertação da falsidade e busca do relacionamento:** eis aqui os dois ingredientes que não podem faltar, para que as nossas palavras e os nossos gestos sejam verdadeiros, autênticos e fiáveis."

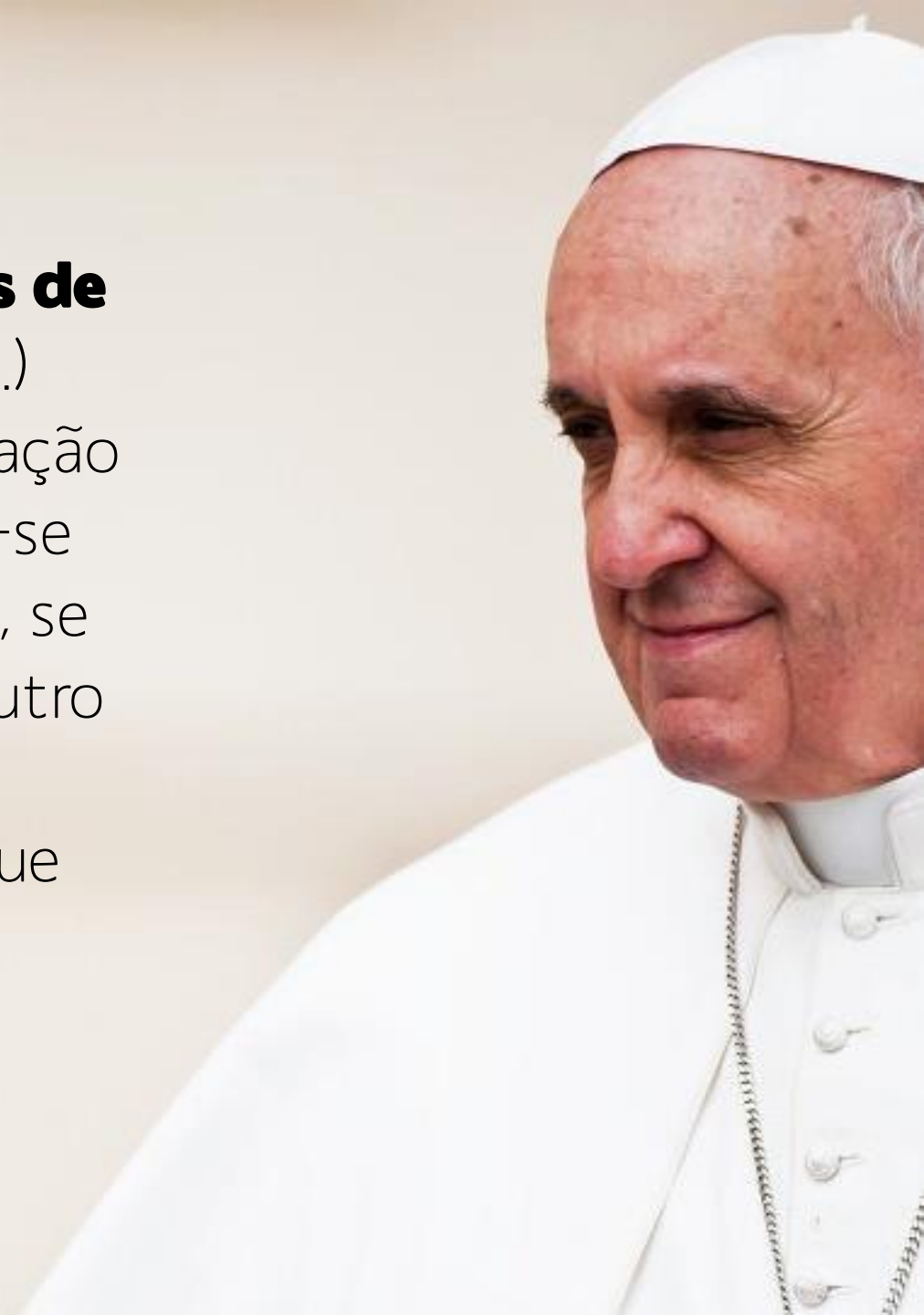
"A verdade não se alcança autenticamente quando é imposta como algo de extrínseco e impessoal; mas brota de **relações livres** entre as pessoas, na escuta recíproca."



"Para discernir a verdade, é preciso examinar aquilo que **favorece a comunhão e promove o bem** e aquilo que, ao invés, tende a isolar, dividir e contrapor. (...)
A partir dos frutos, podemos distinguir a verdade dos vários enunciados."



"**Não se acaba jamais de procurar a verdade** (...) De fato, uma argumentação impecável pode basear-se em fatos inegáveis, mas, se for usada para ferir o outro e desacreditá-lo à vista alheia, por mais justa que apareça, não é habitada pela verdade."



44º Dia Mundial das Comunicações Sociais (2010)

4. “O sacerdote e a pastoral no mundo digital: as novas mídias a serviço da Palavra”

"Um âmbito vasto e delicado da pastoral como é o da comunicação e do mundo digital (...) oferece ao sacerdote novas possibilidades para exercer o seu **serviço à Palavra** e **da Palavra**."

"Hoje, para dar respostas adequadas a estas questões no âmbito das grandes mudanças culturais (...):

- capacidade de expressão praticamente ilimitada;
- perspectivas e concretizações notáveis ao incitamento paulino: 'Ai de mim se não anunciar o Evangelho!' (1Cor 9, 16);
- aumenta a responsabilidade do anúncio;
- compromisso mais motivado e eficaz.

"Quanto mais intensas forem as relações criadas pelas modernas tecnologias e mais ampliadas forem as fronteiras pelo mundo digital, tanto mais será chamado o sacerdote a **ocupar-se disso pastoralmente**, multiplicando o seu empenho em colocar as mídias a serviço da Palavra."

"Aos presbíteros é pedida a capacidade de estarem presentes no mundo digital em **constante fidelidade à mensagem evangélica**, para desempenharem o próprio papel de **animadores de comunidades**, que hoje se exprimem cada vez mais frequentemente através das muitas 'vozes' que surgem do mundo digital, e **anunciar o Evangelho**."

Através dos meios modernos de comunicação, o sacerdote poderá dar a conhecer a vida da Igreja e ajudar as pessoas de hoje a descobrirem o rosto de Cristo, conjugando o **uso oportuno e competente** de tais meios - adquirido já no período de formação - com uma **sólida preparação teológica e uma espiritualidade sacerdotal forte**, alimentada pelo diálogo contínuo com o Senhor."

"A tarefa de quem opera, como consagrado, nas mídias é aplainar a estrada para novos encontros, assegurando sempre a **qualidade do contato humano** e a **atenção às pessoas** e às suas verdadeiras necessidades espirituais."

5. Postura ética em rede

EXORTAÇÃO APOSTÓLICA

GAUDETE ET EXSULTATE

DO SANTO PADRE

FRANCISCO

SOBRE A CHAMADA À SANTIDADE
NO MUNDO ATUAL

115. Pode acontecer também que os cristãos façam parte de redes de violência verbal através da internet e vários fóruns ou espaços de intercâmbio digital. Mesmo nos *media* católicos, é possível ultrapassar os limites, tolerando-se a difamação e a calúnia e parecendo excluir qualquer ética e respeito pela fama alheia. Gera-se, assim, um dualismo perigoso, porque, nestas redes, dizem-se coisas que não seriam toleráveis na vida pública e procura-se compensar as próprias insatisfações descarregando furiosamente os desejos de vingança. É impressionante como, às vezes, pretendendo defender outros mandamentos, se ignora completamente o oitavo: «não levantar falsos testemunhos» e destrói-se sem piedade a imagem alheia. Nisto se manifesta como a língua descontrolada «é um mundo de iniquidade; (...) e, inflamada pelo Inferno, incendeia o curso da nossa existência» (*Tg* 3, 6).

De Olho na Lei

Crime de Racismo – Lei º 7716/89;

Crimes contra a honra:

Calúnia art. 138, Cód. Penal:

Caluniar alguém, imputando–lhe falsamente fato definido como crime.

Pena: detenção de 6 (seis) meses a 2 (dois) anos e multa..

Ex.: Publicar uma mensagem na comunidade virtual da escola dizendo "Fulano roubou minha carteira!"

Injúria art. 140, Cód. Penal:

Injuriar alguém, ofendendo–lhe a dignidade ou o decoro.

Pena: detenção de 1 (um) a 6 (seis) meses, ou multa.

Ex: Enviar um e–mail para uma pessoa dizendo que ela é "imbecil, asquerosa, nojenta."

Difamação art. 139, Cód. Penal:

Difamar alguém, imputando–lhe fato ofensivo a sua reputação.

Pena: detenção de 3 (três) meses a 1 (um) ano e multa.

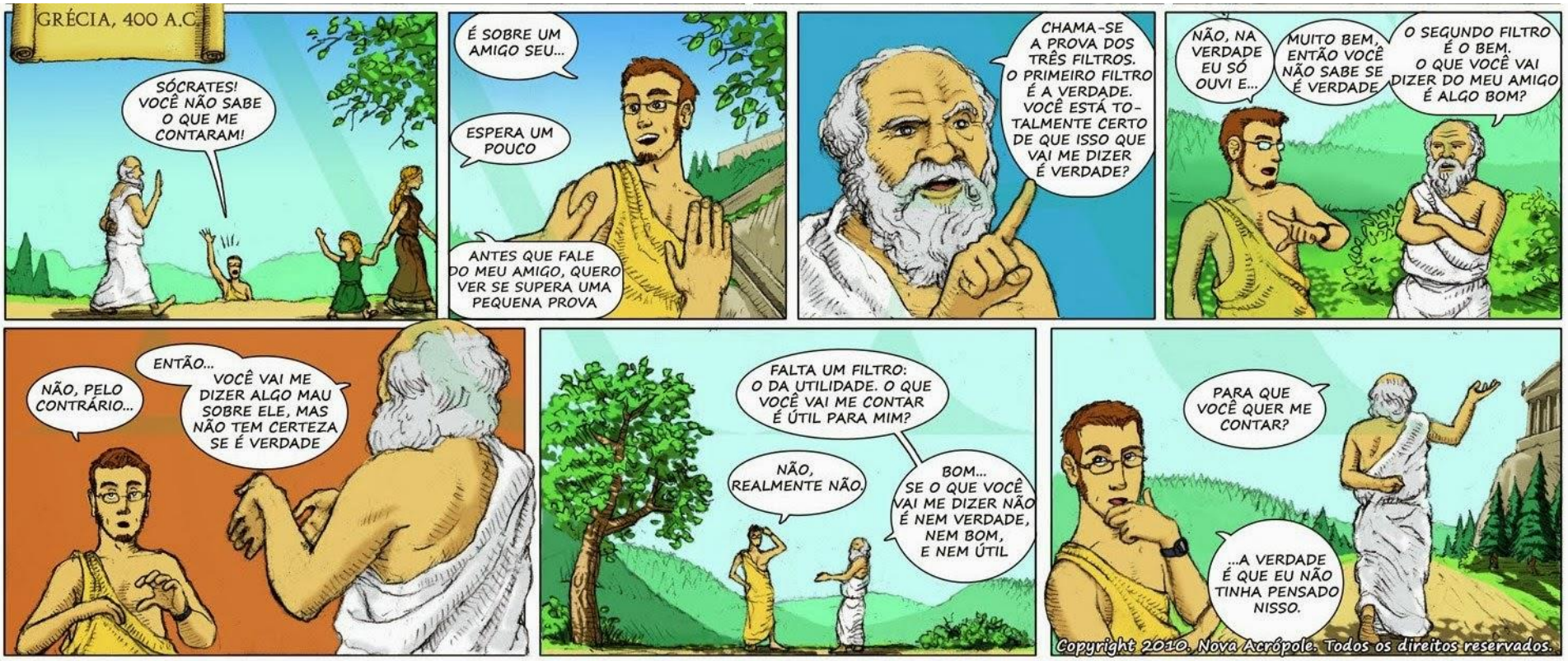
Ex: Enviar um e–mail para várias pessoas dizendo que "Fulano é burro porque foi mal na prova!"

De olho na Lei

Art. 5º, inciso X,
Constituição Federal:
São invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurando direito à indenização pelo dano material ou moral.

NÃO FAÇA JUSTIÇA COM O PRÓPRIO MOUSE!

É verdadeiro? É bom? É belo?



Decálogo ético-digital

1. O privado é passado: não há segredo,
não há controle.
Pense antes de postar.

2.

Tudo o que você publicar poderá ser usado contra você: no passado e no futuro.

3.

"Minha vida, minhas regras": respeite a privacidade e a intimidade dos outros. A imagem é sagrada.

4.

Diga-me o que curtes,
e te direi quem és.

5.

Em debates em rede,
não há vencedores.

6.

O não dito é melhor do que o mal-dito.

116. A firmeza interior, que é obra da graça, impede de nos deixarmos arrastar pela violência que invade a vida social, porque a graça aplaca a vaidade e torna possível a mansidão do coração. O santo não gasta as suas energias a lamentar-se dos erros alheios, é capaz de guardar silêncio sobre os defeitos dos seus irmãos e evita a violência verbal que destrói e maltrata, porque não se julga digno de ser duro com os outros, mas considera-os superiores a si próprio (cf. *Flp* 2, 3).

7.

O bom senso é
melhor do que
o senso comum.

8.

Na dúvida,
não publique!

9.

As redes não
são o mundo,
o mundo não
cabe nas redes.

10.

Deserto digital:
desconecte-se.

6. “Estilo cristão digital”

"Existe um **estilo cristão** de presença também no mundo digital: traduz-se numa forma de comunicação honesta e aberta, responsável e respeitadora do outro." (DMCS 2011).

"Comunicar o Evangelho através das novas mídias significa não só inserir conteúdos declaradamente religiosos nas plataformas dos diversos meios, mas também **testemunhar com coerência** - no próprio perfil digital e no modo de comunicar - escolhas, preferências, juízos que sejam profundamente coerentes com o Evangelho, mesmo quando não se fala explicitamente dele" (2011).

"O testemunho cristão não se faz com o **bombardeio de mensagens religiosas**, mas com a vontade de se doar aos outros através da disponibilidade para **se deixar envolver, pacientemente e com respeito**, nas suas questões e nas suas dúvidas, no caminho de busca da verdade e do sentido da existência" (2014).

Papa Francisco

@Pontifex_pt

Que quer dizer evangelizar? Testemunhar com alegria e simplicidade o que somos e aquilo em que acreditamos.

02:05 - 5 de mai de 2014

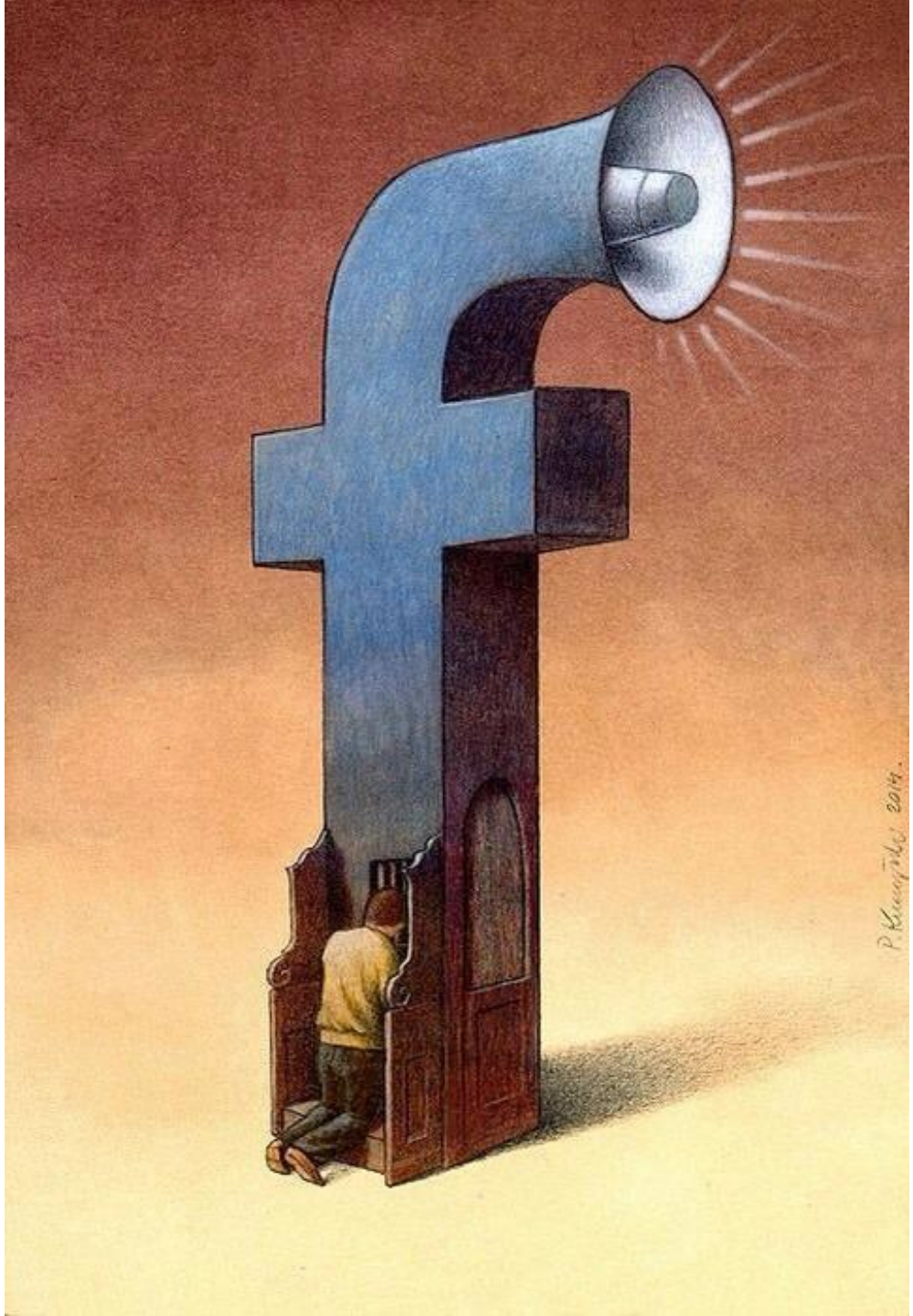
1.393 Retweets **1.162** Curtidas

Encontro

Escuta

Diálogo

"O pregador deve também pôr-se à **escuta do povo**, para descobrir aquilo que os fiéis precisam de ouvir. Um pregador é um **contemplativo da Palavra** e também um **contemplativo do povo**. (...) Nunca se deve responder a perguntas que ninguém se põe."
(EG 154-155)



Encontro

"Entre uma Igreja acidentada que sai pela estrada e uma Igreja doente de autorreferencialidade, não hesito em preferir a primeira. E quando falo de estrada penso nas estradas do mundo onde as pessoas vivem (...). Entre estas estradas **estão também as digitais, congestionadas de humanidade**, muitas vezes ferida" (DMCS 2014).

"O bom samaritano não só se faz próximo, mas cuida do homem que encontra quase morto ao lado da estrada. Jesus inverte a perspectiva: não se trata de reconhecer o outro como um semelhante meu, mas da minha capacidade de **me fazer semelhante ao outro**" (DMCS 2014)

No que você está pensando, Moisés?

Curtir Comentar Compartilhar

No que você está pensando, Moisés?

Curtir Comentar Compartilhar

eu-vangelização...

sem o outro, contra o outro ou com o outro?

Diálogo

"A Igreja faz-se palavra, faz-se mensagem, faz-se colóquio" (n. 38) em um "**esforço comunicativo universal**" (n. 36).

"A este **impulso interior da caridade**, que tende a fazer-se dom exterior, daremos o nome, hoje comum, de diálogo" (n. 37).

Qualidades do diálogo

1. **Clareza:** revisão de todas as formas da nossa linguagem: compreensível, popular e digna.
2. **Mansidão:** o diálogo não é orgulhoso nem ofensivo. Não é imposição. É pacífico, paciente e generoso.
3. **Confiança:** tanto na eficácia da palavra-convite, como na receptividade do interlocutor.
4. **Prudência:** pedagógica, atende às condições psicológicas e morais de quem ouve, e à sensibilidade alheia, para não sermos desagradáveis nem incompreensíveis.

74. A mansidão é outra expressão da pobreza interior, de quem deposita a sua confiança apenas em Deus. De facto, na Bíblia, usa-se muitas vezes a mesma palavra *anawin* para se referir aos pobres e aos mansos. Alguém poderia objetar: «Mas, se eu for assim manso, pensarão que sou insensato, estúpido ou frágil». Talvez seja assim, mas deixemos que os outros pensem isso. É melhor sermos sempre mansos, porque assim se realizarão as nossas maiores aspirações: os mansos «possuirão a terra», isto é, verão as promessas de Deus cumpridas na sua vida. Porque os mansos, independentemente do que possam sugerir as circunstâncias, esperam no Senhor, e aqueles que esperam no Senhor possuirão a terra e gozarão de imensa paz (cf. *Sal* 37/36, 9.11). Ao mesmo tempo, o Senhor confia neles: «é nos humildes de coração contrito que os meus olhos se fixam, pois escutam a minha palavra com respeito» (*Is* 66, 2).

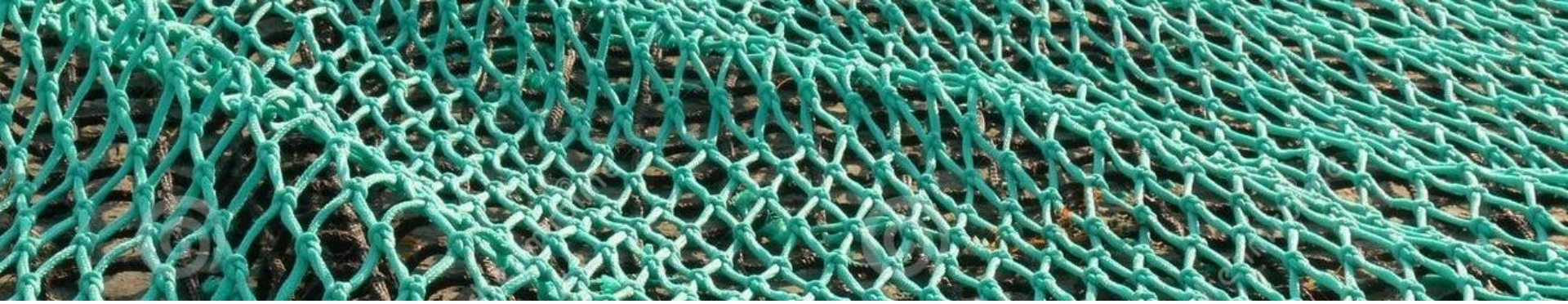
Reagir com humilde mansidão: isto é santidade.

"Ponhamos em evidência primeiramente **o que nos é comum**, antes de insistirmos no que nos divide."

Ecclesiam suam, n. 61

Concluindo para começar...

"A presença da Igreja no ambiente digital é incentivada por ser um **lugar de testemunho e anúncio do Evangelho** (...) A cultura participativa e colaborativa, sobretudo com as redes sociais digitais, pede uma **revisão dos métodos pastorais**" (n. 175, 182).



O desafio de Aparecida

"As redes não se encheram de peixes:
transformaram-se em comunidade (...)
Que Ela transforme as 'redes' da vida de vocês - redes de amigos, redes sociais, redes materiais e virtuais - em algo mais significativo: que se convertam numa comunidade (...), comunidades que são luz e fermento de uma sociedade mais justa e fraterna" (Papa Francisco, 2017).

Obrigado!

m.sbar@yahoo.com.br

/msbardelotto